



Emater Goiás inicia doação da safra de pequi para o Banco de Alimentos da OVG

A iniciativa vai contribuir para a alimentação de famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela organização

▶▶ **Página 3**

Emater Goiás promove 1º Congresso de Aquicultura e Pesca em Inaciolândia

Objetivo é fomentar a cadeia produtiva em Goiás e levar informações aos piscicultores e pescadores para melhorar as práticas da atividade e incentivar a produção de peixes na região da bacia do Rio Paranaíba, que se destaca como grande produtora



▶▶ **Página 4**

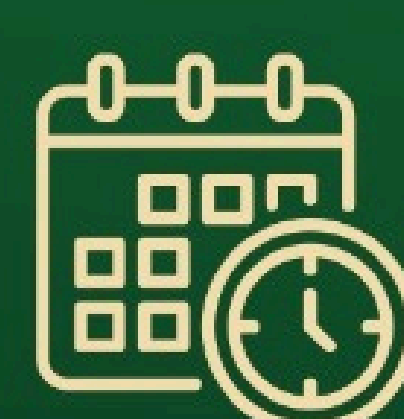
É destaque nesta semana!
#RECONHECIMENTO

Emater Goiás conquista Troféu Seriema 2024 com pesquisa sobre o pequi

Promovida pela CGE Goiás, premiação tem como objetivo reconhecer e premiar boas práticas na gestão pública

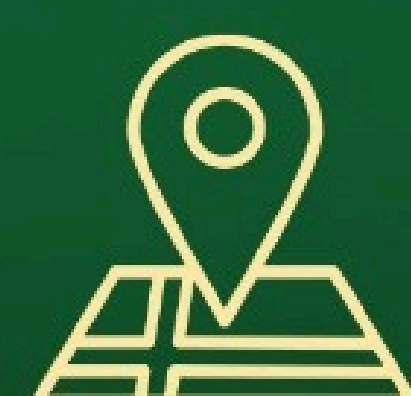
Vem aí

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE
FIM DE ANO
 DA EMATER GOIÁS



Quarta-feira

11.12, 8h30



Centro de Convenções

Anápolis



SEAPA
 Secretaria de Estado
 de Agricultura,
 Pecuária e
 Abastecimento



O ESTADO QUE DÁ CERTO

Expediente

JORNAL EMATER

Rodovia R2, Quadra Área AR-3,
 Campus Samambaia,
 Goiânia - GO

Telefone: (62) 3201-2322
 www.emater.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Elzenúbia Moreira

Klau Bueno

Márcia Fabiana

Isadora Andrada (estagiária)

Produção e edição de imagens

Abraão Toledo

Diagramação

Abraão Toledo

@EmaterGoias

@EmaterGoias

/EmaterGoias

/EmaterGoias



**EMATER
 GOIÁS**

PARCERIA

Emater Goiás inicia doação da safra de pequi para o Banco de Alimentos da OVG

Emater Goiás inicia doação da safra de pequi para o Banco de Alimentos da OVG



A Emater Goiás iniciou nesta quarta-feira, 13, a doação da safra 2024 de pequi para o Banco de Alimentos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A iniciativa contribuirá com a alimentação de milhares de famílias goianas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela instituição. Este é o segundo ano da ação, que tem como objetivo apoiar a alimentação de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela instituição.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, lembrou que em 2023 a entidade atingiu recorde de produção de pequi. “O pequi é um fruto nativo do Cerrado e símbolo da culinária do estado de Goiás. No ano passado, colhemos mais de 10 toneladas de pequi e devido a alta produção, doamos 7,5 toneladas para a OVG. Neste ano a expectativa é doar a mesma quantidade”, ressaltou Rafael Gouveia.

Marília Araújo é nutricionista e gastrônoma, e atualmente gerencia o Banco de Alimentos da OVG. Para ela, a ação possui uma grande relevância social. “Os resultados do trabalho da Emater poderão ser desfrutados por famílias em situação de vulnerabilidade, que agora podem garantir uma alimentação farta e com todos os nutrientes necessários”, conclui.

Os frutos que serão doados semanalmente, durante a safra, para o Banco de Alimentos são cultivados na Estação Experimental Nativas do Cerrado na sede da Emater, em Goiânia. No local, estão plantados em uma única área cerca de mil pés do fruto. Após a colheita, a equipe de pesquisa da Emater anota as informações detalhadas de cada árvore e depois prepara os frutos para serem recolhidos pela OVG.

A Emater possui o maior banco de germoplasma de pequi do mundo, que há mais de 25 anos reúne diversas variedades clonadas de árvores encontradas na natureza por meio de enxertia e reprodução assexuada. Os pequizeiros que fazem parte do banco estão distribuídas nas unidades de pesquisa da Emater em Goiânia, Anápolis, Porangatu e Araçu.

Banco de Germoplasma: o que é?

Um Banco de Germoplasma é uma coleção de materiais genéticos de plantas, que são conservados e estudados para entender melhor as características e potencialidades de cada espécie. Isso inclui a conservação de sementes, mudas e outros materiais vegetais. O banco de germoplasma de pequi da Emater tem como objetivo preservar e estudar as variedades do pequi, uma fruta nativa do cerrado brasileiro.



NOVAS OPORTUNIDADES

Emater Goiás promove 1º Congresso de Aquicultura e Pesca em Inaciolândia

Objetivo é fomentar a cadeia produtiva em Goiás e levar informações aos piscicultores e pescadores para melhorar as práticas da atividade



A Emater Goiás realizou, nos dias 21 e 22 de novembro, o 1º Congresso Goiano de Aquicultura e Pesca Lagos do Paranaíba. O objetivo é fomentar a cadeia produtiva em Goiás e incentivar a produção de peixes na região da bacia do Rio Paranaíba, que se destaca como grande produtora de peixes nos sistemas de tanques redes e viveiros escavados. O evento aconteceu no município de Inaciolândia, a 292 quilômetros de Goiânia. O município conta com dois frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal (SIF) e capacidade para industrializar toda a produção da região.

Para o chefe de gabinete da Emater, Edilson Alencar, que representou o presidente Rafael Gouveia, a região foi escolhida estrategicamente pelo seu potencial produtivo. “Trouxemos à região especialistas em diversas áreas como manejo, produção, melhoramento e comercialização, para orientar e capacitar os piscicultores e pescadores para aprimorar os processos de criação e aumentar sua produtividade”, pontua.

Segundo a pesquisadora especialista em piscicultura da Emater Goiás e coordenadora do evento, Ilce Santos, o congresso tem como foco incentivar a produção sustentável de peixes e desenvolver toda a cadeia produtiva em Goiás. “Os participantes sairão daqui transformados porque eles terão acesso a informações que vão contribuir para uma mudança positiva, pois verão a atividade com outros olhos. E os participantes que ainda não produzem vão começar a produzir, porque irão conhecer uma atividade fantástica, cuja região tem um potencial espetacular”, assegura.

O prefeito de Inaciolândia Cláudio Caixeta, destacou que o evento é muito importante para o desenvolvimento da atividade no município. “Tenho certeza que o efeito do congresso será muito positivo. Inaciolândia e toda a região tem tudo para desenvolver essa área e nós estamos trabalhando pra criar o SIM (Serviço de Inspeção Municipal) para colocar a atividade dentro da legalidade

para melhorar a comercialização e a renda dos nossos piscicultores”, afirmou.

Durante a solenidade de abertura, foram entregues R\$ 135 mil em cartões do Crédito Social a 27 alunos que participaram do curso de Piscicultura realizado em Inaciolândia, através do Agro é Social. A integração dos programas visa dar oportunidade aos produtores de melhorar seu negócio, além de fortalecer todo o setor produtivo da região.

Parcerias

Para o prefeito de Gouvelândia, Fausto Caiado, o congresso fortalece a parceria entre os municípios de Inaciolândia e Caçu, já que os três possuem áreas alagadas e com grande potencial. “Não tenho dúvidas que os cursos oferecidos vão melhorar a vida da nossa população e movimentar a economia dos municípios”, prevê.

“Espero que daqui para frente possamos de forma integrada aproveitar todo o conhecimento e a boa vontade dos técnicos da Emater Goiás. Que a gente consiga colocar Inaciolândia na rota dos criadores de peixe, para que façamos parte da fatia nacional dos grandes produtores, pois é muito importante”, pontuou o representante da Associação Mista de Aquicultura e Pesca de Inaciolândia, Evaldo Ferreira.

O Congresso Goiano De Aquicultura e Pesca Lagos do Paranaíba, teve a participação de representantes Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Prefeitura de Inaciolândia e da Prefeitura de Gouvelândia.

PLANTANDO SABERES

Emater Goiás retoma visitas do projeto Plantando Saberes

Voltado para alunos do ensino fundamental I de escolas públicas e privadas, o projeto visa despertar a consciência ambiental e o interesse pela agricultura familiar



A Emater Goiás retomou as visitas do projeto Plantando Saberes. A ação visa despertar nas crianças a consciência ambiental, noções de reaproveitamento de materiais e de sustentabilidade. A turma composta por 30 alunos, com idade de 6 a 10 anos, da Escola Municipal Jardim das Aroeiras marcou o início da temporada de visitas do projeto na última semana. O projeto, que começou em abril de 2023, foi renovado com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) em agosto deste ano.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia enfatiza ainda que o projeto contribui com o aprendizado das crianças. “Temos a missão de contribuir, por meio do nosso trabalho e experiência, com o conhecimento, principalmente do meio rural, das crianças. Na Emater, elas entendem que o leite não vem da caixinha e que o produtor rural realiza um trabalho intenso para os alimentos chegarem à nossa mesa todos os dias”, evidencia.

Durante a visita, a turma conheceu a exposição permanente do Museu de Extensão Rural, que retrata, por meio de diversos maquinários, a transformação tecnológica que a instituição atravessou ao longo dos 65 anos de trabalho pavimentado na agricultura familiar. Em seguida, os alunos foram guiados em um tour pela instituição, onde as crianças conhecem, o Complexo de Laboratórios, onde foi explicado como é feito o processo de produção de mudas limpas, a Agroindústria, o setor de Compostagem, o Horto de Plantas Bioativas, e a Estação Experimental Nativas do Cerrado.

O professor responsável pela turma, Éder Xavier de Amorim, explica que o Plantando Saberes fortalece o projeto do cultivo de hortas que foi implantado na escola, pois dessa forma, as crianças conseguem contextualizar melhor o trabalho que elas desenvolvem.

“O Plantando Saberes traz novidades que complementam a experiência desenvolvida com as crianças. O trabalho de pesquisa realizado pela Emater incentiva os estudantes a produzir mais e melhor. Eles também ficaram encantados com o processo de compostagem, sistema que será aplicado na escola. Por isso, a visita é importante porque fortalece nosso projeto escolar”, conclui.

A estudante Ana Luiza Rodrigues Ribeiro, de 6 anos, conta que gostou de conhecer o laboratório, onde aprendeu como os cientistas criam uma planta. “Eu já tinha plantado antes, mas não sabia que podia crescer árvore em laboratório. É muito legal o que ensinam”, disse toda animada.

Para Maria Valentina de Oliveira, de 7 anos, o passeio “foi maravilhoso”, pois gosta de estar em contato com a natureza. A estudante conta que “desde pequena” convive no meio das plantas, pois a avó planta muitas espécies em sua casa. “O que mais gostei foi conhecer as peças antigas do museu, saber como o material funcionava antes e como a tecnologia evoluiu”, analisa.



RECONHECIMENTO

Emater Goiás conquista Troféu Seriema 2024 com pesquisa sobre o pequi

Projeto realizado em parceria com a Embrapa Cerrados venceu o prêmio na categoria Biodiversidade



O trabalho científico “Conservação, melhoramento e cultivo do pequizeiro”, fruto de uma colaboração entre Emater Goiás e a Embrapa Cerrados, foi o grande vencedor do do 22º Troféu Seriema na categoria Biodiversidade. O prêmio, promovido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO), é uma das mais importantes premiações na área de sustentabilidade no Brasil.

O anúncio foi feito durante a cerimônia de premiação, realizada na última quinta-feira, 7/11, no Espaço Dois Ipês, em Goiânia. É a quarta vez que a Emater Goiás conquista o Troféu Seriema, sendo a segunda vez na categoria Biodiversidade. A pesquisadora da Emater, Dra Elaine Botelho e e o Dr. Ailton Pereira, da Embrapa, receberam o prêmio, representando o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia.

“Nós estamos muito felizes com este reconhecimento do CREA com a pesquisa que realizamos com o pequi, que é um projeto conduzido pela Dr. Elaine e pelo Dr. Ailton há mais de 25 anos. O pequi é um símbolo do nosso estado e nossos pesquisadores têm dedicado suas vidas vida em prol desse fruto que é tão importante para nós, goianos”, comemorou o presidente Rafael Gouveia.

O pesquisador da Embrapa Cerrados, Dr. Ailton Pereira, afirma que a premiação é de extrema importância pelo reconhecimento, valorização e divulgação de projetos relevantes na área de meio ambiente. “Estamos muito felizes com o prêmio, que é fruto de um esforço de mais de 25 anos da Emater Goiás e Embrapa Cerrados para descobrir o potencial máximo e as melhores formas de cuidar do pequizeiro”, completa.

Considerado como o “Oscar da Sustentabilidade”, o Troféu Seriema reconhece o esforço de profissionais, instituições e

iniciativas que, por meio de ações, contribuem ativamente para a preservação, recuperação e conservação do meio ambiente, alinhando desenvolvimento econômico e justiça social com práticas sustentáveis.

A pesquisa, que superou os outros dois trabalhos finalistas da categoria, foi publicada com autoria de Elaine Botelho e Sidney Cunha, da Emater, e Ailton Pereira e Helenice Moura, da Embrapa. Além do Troféu Seriema, os autores e coautores dos trabalhos premiados recebem certificados.

Como começou

O trabalho de pesquisa com pequi sem espinhos é uma parceria entre a Emater e a Embrapa Cerrados e se iniciou a partir da demanda de produtores e da sociedade goiana por pequizeiros mais rentáveis e frutos saborosos. Assim, após encontrar a variedade na natureza, surgiram as pesquisas de clonagem, sob a coordenação dos pesquisadores Dra. Elaine Botelho, da Emater, e Dr. Ailton Pereira, da Embrapa.

Inicialmente, foram 20 pés transportados para a sede da Emater, em Goiânia. Avaliados durante anos, eles foram multiplicados e hoje são mais de 1.600 pequizeiros que formam o maior banco de germoplasma de pequi no mundo, que reúne diferentes variedades de pequi clonadas de árvores encontradas na natureza, em diversas cidades e estados, por meio de enxertia e clonagem. As plantas que fazem parte do banco estão distribuídas nas unidades de pesquisa da Emater em Goiânia, Anápolis, Porangatu e Araçu.

Em 2022, seis novas cultivares foram lançadas, sendo: GOBRS 101, GOBRS 102 e GOBRS 103 sem espinhos e GOBRS 201, GOBRS 202 e GOBRS 203 com espinhos. Todas com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

Emater Goiás leva comitiva do Ruraltins para visitar queijaria em Ouro Verde

Para garantir qualidade dos produtos e aumentar a renda, propriedade está recebendo assistência técnica com foco no manejo do gado e atividades turísticas



Seguindo a programação que a Emater Goiás preparou para receber a delegação de técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), nesta quinta-feira, 14/11, foi realizada a visita técnica à Queijaria Tino Weber. A comitiva foi recepcionada pelo proprietários Rosana e Tino Weber, que preparou um café da manhã com degustação de queijos suíços 100% artesanais produzidos na fazenda.

A propriedade, localizada em Ouro Verde, é acompanhada por técnicos da instituição com foco na melhoria do manejo do gado e ampliação atividades turísticas e comerciais. Um dos projetos desenvolvidos na propriedade é o programa Bovinocultura Sustentável, que já está colhendo resultados positivos. Com orientação e assistência técnica periódica, o manejo com o pasto, a alimentação e a interação com os animais tem melhorado o bem-estar das vacinhas que, felizes, produzem matéria-prima que se transforma em queijos de altíssima qualidade.

De acordo com o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o projeto Bovinocultura Sustentável é realizado em todo o estado de Goiás com a missão de levar conhecimento aos produtores rurais, para que tenham uma propriedade em que se trabalhe a sustentabilidade, que aumente a renda das famílias rurais e melhore sua qualidade de vida.

“Na Queijaria Tino Weber desde que iniciamos o trabalho, a propriedade têm alcançado avanços econômicos e ambientais importantes. É isso que a Emater faz com os produtores rurais que acompanhamos, queremos vê-los implantando os programas e colhendo resultados. Por isso, fizemos questão de trazer a

comitiva do Ruraltins para conhecer a propriedade que se tornou uma referência para os nossos programas”, destaca.

O engenheiro agrônomo e extensionista rural do Ruraltins, Saint Hunter, ficou impressionado com o trabalho desenvolvido na queijaria. Para ele, o projeto Bovinocultura Sustentável apresenta excelência em metodologia, a começar pelo atendimento no local. “O que viemos fazer aqui foi conhecer como funciona para levar para o nosso estado essas novas metodologias”, planeja.

A Rosana, proprietária da Queijaria Tino Weber, afirma que a assistência que recebe dos técnicos da Emater tem ampliado seu negócio não só com o manejo com os animais, mas também com a recepção dos turistas. “Aqui, os visitantes podem acompanhar de pertinho o processo de produção dos queijos, conhecer as vacas que produzem o leite que utilizamos, degustar os nossos produtos como queijos, manteiga, pães e vinhos e ainda interagir com os animais e o ambiente. Com as melhorias que temos implantado, reduzimos custos, aprimoramos o manejo com os animais, que já resultou no aumento da nossa renda”, completa.

Intercâmbio de experiências

A Emater Goiás recebe, de 12 a 14 de novembro, uma comitiva de 30 técnicos do Ruraltins. A delegação está em Goiás para conhecer os programas e projetos desenvolvidos pelo instituição

Após a visita à queijaria, a comitiva seguiu para Ceres para visitar um produtor que foi capacitado pelo Agro é Social e beneficiado com o Crédito Social. A delegação foi recepcionada pelo coordenador da regional Vale do São Patrício, Diego Lima.

PREVENÇÃO

Servidores da Emater Goiás participam da SIPAT

Evento ressalta a importância de prevenir acidentes no local de trabalho



Com o objetivo de garantir a saúde, segurança e bem-estar dos servidores, a Emater Goiás promoveu, de 11 a 13 de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). A programação contou com palestras sobre medidas de segurança no trabalho, assim como atividades de promoção do bem-estar do servidor.

Para o diretor de gestão integrada, Igor Cavalcante, a gestão tem trabalhado para melhorar as condições de trabalho para os servidores. “Só neste ano, a Emater investiu R\$7,9 milhões para aquisição de novo mobiliário e equipamentos de ar-condicionado, além de começar a renovar a frota da instituição com a chegada de 70 novos carros e dar início as reformas das unidades locais e regionais”, destaca.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, explica que a iniciativa reflete o compromisso do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado com os escritórios e servidores que atuam no interior, mas também com os produtores rurais que são assistidos pelo Governo de Goiás em todo o estado. “São mudanças que vão garantir um ambiente de trabalho com mais conforto e bem-estar aos nossos servidores e a todos os agricultores que frequentam diariamente nossas unidades no municípios goianos”, enfatiza.

“A maior satisfação que temos é entregar benefícios que vão garantir eficiência e agilidade nos serviços prestados pelos nossos técnicos a cada cidadão. Sabemos que a satisfação, motivação e produtividade do servidor está diretamente relacionado com o ambiente de trabalho, então tenho certeza que os resultados do nosso time serão ainda melhores quando entregarmos todos estes benefícios”, afirma o presidente.

De acordo com a diretoria, as aquisições foram feitas com o foco no bem-estar e na saúde dos servidores e visitantes. Os móveis adquiridos respeitam as normas trabalhistas, com características essenciais para garantir conforto e segurança de todos que utilizam o espaço no desempenho das suas funções.

Estabelecida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), a SIPAT é uma iniciativa que tem como objetivo principal fazer com que os trabalhadores entendam a importância de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho.

Nesta edição, os servidores participaram de palestras sobre a “Promoção de saúde e qualidade de vida? A saúde pede urgência” com a enfermeira Soraia de Souza; “Dia da Previdência”, com o gerente de concessão de aposentadoria da GoiásPrev, Josiniro Coelho. Além disso, a Emater promoveu um circuito de saúde com atendimento multiprofissional, que disponibilizou diversos serviços como aferição de pressão arterial, quiropraxia e terapia Reiki.



PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Emater Goiás realiza plantio simbólico da Virada Ambiental 2024

Ação marca o início do plantio de mudas em todo o estado de Goiás, previsto para acontecer de 20 a 26 de novembro



A Emater Goiás realizou o plantio da 6ª edição do Projeto Virada Ambiental no dia 19 de novembro. Ação marca o início do plantio de mudas em todo o estado de Goiás, previsto para acontecer de 20 a 26 de novembro.

Foram plantadas 23 mudas de árvores nativas do cerrado como mangaba, baru, jatobá e pequi. Para o chefe de gabinete da Emater, Edilson Alencar, que representou o presidente Rafael Gouveia, o projeto tem demonstrado seu valor e importância a cada edição. “Nós goianos temos o compromisso de cuidar e preservar nossos recursos naturais e, por meio da Virada Ambiental, há seis anos estamos transformando Goiás em um exemplo de sustentabilidade e compromisso com o meio ambiente. Por isso, estamos honrados em receber o plantio simbólico desta 6ª edição”, destaca.

Em cinco edições, o projeto já alcançou 84% dos municípios goianos e já distribuiu mais de dois milhões de mudas nativas do cerrado no estado de Goiás. Além da participação de 200 municípios goianos, a Virada Ambiental esteve presente em 17 estados e no Distrito Federal. Além de garantir aos municípios maior participação no ICMS Ecológico, toda a comunidade ganha com a preservação e a recuperação ambiental.

Criado em 2019 pela Universidade Federal de Goiás (UFG), o projeto chama atenção para a necessidade de preservação dos recursos naturais.

O professor Emiliano Godoi da UFG e idealizador do projeto pontua a relevância do projeto na mudança de pensamento da população. “A Virada Ambiental tem um grande parceira que é a Emater Goiás. Sem ela, nós jamais teríamos avançado tanto. O plantio das árvores é apenas um simbolismo, porque o que nós precisamos mesmo é de uma virada de costumes, pensamentos e

atitudes. Precisamos incorporar o cuidado com o meio ambiente nos nossos atos diários e nas políticas públicas, entendendo nossa responsabilidade”, explica.

Além da Emater Goiás, o evento contou com a presença de membros da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, representantes Federação Goiana dos Municípios (FGM), Agência Goiana dos Municípios (AGM), Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Receita Federal, Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma), da Receita Federal, da UFG, de representantes da prestadora de serviços de saneamento básico no Estado de Goiás (Saneago) e, também, das empresas parceiras FR Incorporadora e Saga Moto, todos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Virada Ambiental

O projeto Virada Ambiental, coordenado pela UFG, já plantou mais de 4 milhões de mudas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, além de alcançar países como Chile, Portugal e Espanha. A adesão é gratuita. Além do preenchimento do termo de inscrição, a única exigência é a de que a prefeitura se comprometa a registrar cada ação de plantio no aplicativo Plante Go, disponível para Android e iOS.

O projeto foi idealizado pelo professor Emiliano Godoi, da Universidade Federal de Goiás (UFG). A primeira edição foi em 2019, em 140 municípios goianos. Anualmente, a ação tem início com solenidade pública na Semana do Meio Ambiente, que acontece no mês de junho, e alcança o “Dia D” no fim de novembro, com o plantio simultâneo de mudas nos municípios participantes.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Produtores beneficiados pelo PAA Goiás iniciam entregas dos alimentos

Produtos são entregues e doados simultaneamente para instituições sociais que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar



O Governo de Goiás, por meio da Emater Goiás, da Secretaria de Estado de Agricultura, pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), iniciou as entregas dos alimentos adquiridos através do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Goiás 2024). Os produtos são entregues e doados simultaneamente para instituições sociais que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar em 145 municípios goianos. As entregas começaram em novembro e seguem até 30 de abril de 2025.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, comemora o início da entrega dos alimentos e afirma que o PAA faz parte do Goiás Social, que é a maior programa de combate à pobreza do Brasil. "Agradecemos o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado pela sensibilidade de ter estendido a mão a quem precisa. Com o PAA Goiás, nós buscamos minimizar problemas sociais e econômicos. De um lado, o programa fortalece o trabalho do homem e da mulher do campo, contribuindo para o aumento da renda destes agricultores familiares, e ajuda a matar a fome de muitas pessoas em insegurança alimentar e nutricional", destacou.

Nesta edição, o PAA Goiás vai investir R\$ 15 milhões no fortalecimento da agricultura familiar, beneficiando mais de mil produtores e, conseqüentemente, milhares de famílias goianas assistidas pelo Governo de Goiás. As entregas já estão sendo realizadas em municípios como Morrinhos, Bonfinópolis, Irapirapuã, Luziânia, Campos Belos, Ipameri, Águas Lindas, Aurilândia, Formosa e Rialma. Entre os produtos estão panificados, frutas e verduras, como: abacaxi, abobrinha, banana, alface, couve, melancia, feijão, milho verde, mandioca, morangos e muito mais.

De acordo com a coordenadora dos programas sociais da Emater, Janete Rocha, o PAA é uma política social que beneficia toda a comunidade. Exemplo disso, é Flores de Goiás. Por meio do programa, será investido aproximadamente R\$ 1,5 milhão na economia do município. "Os 98 produtores beneficiados pelo o PAA receberão até R\$ 15 mil pela venda dos seus produtos, o recurso é injetado no comércio local e os alimentos comprados pelo Governo de Goiás vão parar na mesa de famílias assistidas pelas instituições cadastradas na OVG", completa.

PAA Goiás 2024

Neste ano, por meio de Edital, o PAA Goiás selecionou em todo o estado de Goiás, 1004 agricultores familiares em 145 municípios goianos. Por meio do Fundo Protege, serão investidos R\$ 15 milhões no programa, fomentando o desenvolvimento da agricultura familiar goiana, contribuindo com a inclusão econômica e social no meio rural e na geração de renda para os agricultores familiares. Os alimentos adquiridos pelo programa são doados para instituições sociais cadastradas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).



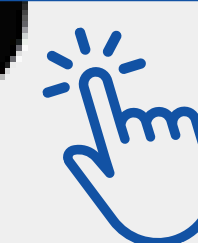
Saiu na mídia



[Clique aqui e acesse!](#)



[Clique aqui e acesse!](#)



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

